

ENSAYOS CULTURALES Y CREACIÓN LITERARIA

RAMIRO ARMAS AUSTRIA  
University of Toronto

## Cantiga d'escarnho

Uma *cantiga d'escarnho*  
o doutor Blackmore pediu.  
Foi o seu *equivocatio*  
que a receita esqueceu.

Verei na minha cozinha  
si tenho os ingredientes.  
Não resta nenhuma coisinha  
nem um só d'alho os dentes.

Pedirei a os amigos puros,  
si quisessem cooperar,  
de me dar os seus furos  
e a cantiga preparar.

Violeta, dá me a tua boca.  
Agnes, dá me os teus olhos.  
Sei que não é coisa pouca,  
mas são mais que os Santos Óleos.

E quando "qualquer coisa" diz,  
O que peço a Victoriano?  
JP deu me a nariz,  
Dá me então a tua mano.

Pois não quis (tens grande sorte!)  
em espanhol escrever  
com a rima de teu nome  
*cantiga de maldizer.*

Neste delicioso mundo,  
que fortuna todos temos!  
Não lamber de teu fundo,  
mas lamber dos teus dedos.